



## Ciências Agrárias

### ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS DE BATATA-DOCE (*Ipomoea batatas*) PROVENIENTES DE CONSERVAÇÃO 'IN VITRO' POR CULTIVO MÍNIMO

Renato Gobbi Vettorazzi, Virginia Silva Carvalho, Rosana Rodrigues, Cláudia Pombo Sudré, Elizabeth de Fátima Lucas

A transferência de plantas 'in vitro' para condições 'ex vitro' é uma etapa crítica, devido ao estresse fisiológico e morfológico causado pelo novo ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar, durante a aclimatização, a taxa de sobrevivência de mudas de batata-doce provenientes de conservação 'in vitro' por cultivo mínimo, visando à formação de um banco de germoplasma de batata-doce 'ex vitro' na UENF. As plantas provenientes da conservação 'in vitro' foram mantidas em tubo de ensaio com 10 mL de meio de cultura, contendo sais minerais do meio MS na concentração de 100% e sacarose na concentração de 2%. Incubadas em sala de cultivo à temperatura de  $27 \pm 2$  °C e irradiância de  $25 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ , fornecida por lâmpadas fluorescentes (OSRAM®, luz do dia) e fotoperíodo de 16h, durante 180 dias. Os acessos utilizados foram os seguintes: UENF 1917, UENF 1920, UENF 1922, UENF 1923, UENF 1925, UENF 1927, UENF 1928, UENF 1931, UENF 1932, UENF 1935, UENF 1937, UENF 1939, UENF 1940, UENF 1941, UENF 1942, UENF 1944, UENF 1945, UENF 1947, UENF 1949, UENF 1953, UENF 1960, UENF 1962, UENF 1965, UENF 1969, UENF 1970, UENF 1987, UENF 1988, UENF 1990, UENF 1994 e UENF 1997. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com cobertura de plástico (100  $\mu\text{m}$ ) e sombrite 50%, na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP), do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) da UENF. As mudas foram retiradas dos tubos de ensaio e lavadas cuidadosamente para retirar todo o excesso de meio de cultura antes de serem colocadas nos vasos. Foram colocadas três mudas com altura aproximada de nove centímetros por vaso, contendo 1,5 L de substrato, com duas repetições. Cada vaso constituindo uma repetição. O substrato utilizado foi o Basaplant® Hortaliças (pH 5,8). As plantas foram irrigadas diariamente até a saturação completa do substrato e não houve adubação. O monitoramento da temperatura foi diário, chegando a uma média de 21 °C para a mín. e 33 °C para a máx. As avaliações foram realizadas a cada 30 dias, durante 180 dias. A taxa de sobrevivência das plantas foi de 100% para todos os acessos, demonstrando que a concentração de sacarose reduzida de 3% para 2% e os 180 dias em que as plantas foram mantidas em cultivo mínimo 'in vitro' não afetaram sua sobrevivência quando transferidas para aclimatização.

*Assuntos: Ciências Agrárias Banco de germoplasma, Conservação 'in vitro', Cultivo mínimo 'in vitro'*

Banner - - Virginia Silva Carvalho CNPq 48  
Renato Gobbi Vettorazzi UENF Aluno - renato.g.v@hotmail.com